



*Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes
Estado de São Paulo*

EU, ABEL RODRIGUES ARANTES – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE EMBU DAS ARTES, USANDO DAS ATRIBUIÇÕES CONFERIDAS PELO PARÁGRAFO ÚNICO – INCISO IV, DO ART. 177 DO REGIMENTO INTERNO FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU PROMULGO O SEGUINTE DECRETO LEGISLATIVO:

DECRETO LEGISLATIVO Nº. 642 DE 04 DE JUNHO DE 2025

“Dispõe sobre concessão do Título de Cidadão Embuense das Artes ao Sr. Mário Clemente Ramos”

Art. 1º A Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes concede o **Título de Cidadão Embuense das Artes** ao Sr. **Mário Clemente Ramos**, pelos reconhecidos e relevantes serviços prestados à comunidade Embuense.

Art. 2º Fica fazendo parte integrante deste Decreto Legislativo o Currículo do homenageado.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes, 04 de junho de 2025.

Abel Rodrigues Arantes
Presidente

Registrado e publicado por afixação, nos termos do que dispõe a Lei Orgânica do Município, em
04 de junho de 2025.

Everton dos Santos Costa
Diretor Geral



Autenticar documento em <https://nopapercloud.cmmembu.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 330030003600350031003A00540052004100. Documento assinado
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves
Públicas Brasileira (ICP-Brasil).





CURRICULUM DO HOMENAGEADO

Mário C. Ramos

Nascido em 12 de abril de 1949, na zona rural do município de Jacareí, Vale do Paraíba – SP. Filho caçula de Olímpio Ramos e Cristina Clemente Ramos; hoje, é o último membro da família de cinco irmãos.

No silêncio da noite, iluminado pela luz de uma lamparina, empunhando lápis de cor e uma folha de caderno, o despertar para a arte se manifestou. Da mesma forma, o interesse pela arte em madeira surgiu numa tarde de domingo, ao manusear uma pequena faca e fazer cortes em um pedaço de madeira. Era ainda muito pequeno, mas o maravilhoso caminho das Artes começava a ser trilhado.

No entanto, nem sempre percorremos os caminhos que idealizamos.

Em 1965, a travessia entre belas paisagens verdejantes, inesperadamente, foi desviada para solo árido, sem vida, com o falecimento da sua mãe.

Naquele mesmo ano, deixou a vida pacata do campo para enfrentar o mundo agitado da cidade grande.

Em 1969, aquele garoto caipira, que não fazia ideia de como um sinal de rádio ou uma imagem chegavam até os lares por meio de pequenos aparelhos eletrônicos, foi contratado por uma emissora de rádio e televisão. Sim, foi exatamente isso que aconteceu.

Lá estava o Mário, dentro da Rádio e TV2 Cultura, da Fundação Padre Anchieta, onde permaneceu como funcionário por trinta e quatro anos e um mês.

Foi também a TV Cultura a responsável por reacender a chama adormecida das artes.

Em 1972, a diretoria da emissora promoveu um concurso de artes entre os funcionários — naquela época, menos de cem.

O resultado: primeiro lugar em pintura e terceiro lugar em desenho. Esses prêmios foram decisivos para o estímulo definitivo de sua trajetória artística, que se mantém viva até os dias de hoje.

EXPOSIÇÕES

Participou de diversas exposições coletivas com pinturas a óleo sobre tela, como membro da Associação Paulista de Belas Artes.

Em 2003, desligou-se da TV Cultura após mais de três décadas. Nesse mesmo ano, passou a frequentar diariamente o Centro Histórico de Embu das Artes, que já conhecia desde os anos 1980.

Rapidamente, conquistou muitos amigos — entre eles, o escultor Carlos Almeida, responsável por descobrir sua veia escultórica ao pedir-lhe que esculpisse algo em um pequeno pedaço de pedra-sabão, material até então desconhecido para ele. Em pouco tempo, Mário se tornaria um artista reconhecido na cidade.

Foi como um vulcão em erupção: a Palhoça Arte ao Vivo e o Centro Cultural Mestre Assis foram inaugurados, e Mário, sem entender muito bem o que acontecia, foi convidado a participar de tudo.

Na Palhoça Arte ao Vivo, foram dezesseis anos de apresentações diárias ao público, esculpindo ao vivo.

CENTRO CULTURAL MESTRE ASSIS

- Participações em várias exposições coletivas;
- Membro do quadro de curadores das mais importantes mostras de artistas consagrados da cidade.

REVELANDO SÃO PAULO

- Participações como escultor, expondo obras e esculpindo ao vivo.

FESTIVAL DE FOLCLORE DE OLÍMPIA – SP

- Participações, esculpindo ao vivo e expondo suas obras.



Autenticação digital feita em <https://nfe.infra.legis.br/nfe/validarNFe>, data da emissão: 06/06/2024, hora: 10:45:00, assinante: Mário C. Ramos, documento: NFe 3600350031003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).





FEIRA INTERNACIONAL DE ARTES E ARTESANATO – Vitória, ES

- esculpindo ao vivo, com exposições das obras.

MEGA ARTESANAL

- Dois anos expondo obras e esculpindo ao vivo.

CENTRO EMPRESARIAL SANTO AMARO – SP

- Curadoria de duas exposições coletivas;
- Participação com obras e apresentações ao vivo.

UNIP

- esculpindo ao vivo, com exposições das obras.

INSTITUTO FEDERAL – VILA GUILHERME – SP

- Curadoria de exposição coletiva com artistas de Embu das Artes.

OUTRAS PARTICIPAÇÕES

- Presença em inúmeros eventos no Centro Histórico em datas comemorativas;
- Participações ao vivo em eventos promovidos pela Administração Municipal, no Parque Francisco Rizzo.

CENTRO CULTURAL MESTRE ASSIS

- Idealizador e coordenador, em parceria com o jornal *Primeiro Lance*, do primeiro leilão de artes de Embu das Artes.

ESCOLAS

- Palestras e apresentações de obras em diversas escolas do município.

TEATRO MUNICIPAL DE OSASCO

- Exposição coletiva.

CENTRO CULTURAL GRANDE OTELLO – OSASCO

- Exposição com Meire Lopes e Mário C. Ramos.

DOCUMENTÁRIOS

Embu de Todas as Artes

- Coordenador do documentário sobre Embu das Artes, com entrevistas de artistas, personagens de vários segmentos e políticos locais.

Dvanni – Um Artista em Busca do Sonho

- Produtor e idealizador do documentário em homenagem ao amigo e artista plástico Dvanni.

COMERCIAIS PARA TV

- Comercial da Feira de Artesanato de Natal, Salão do Anhembi – SP;
- Vídeo publicitário interno para a Volkswagen.



Autenticar documento em <https://nopapercloud.cmmembu.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 330030003600350031003A00540052004100, Documento assinado
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves
Públicas Brasileira (ICP-Brasil).





REPORTAGENS E ENTREVISTAS

- Inúmeras publicações em revistas e jornais; assim como, entrevistas para programas e jornais de rádios, TV's abertas e TV's fechadas.

ESCULTURAS EM PRAÇAS PÚBLICAS

Praça de Cafelândia – SP, Praça da Liberdade – SP (Largo da Pólvora), Praça do Cambuci – SP

- Busto reproduzido em pó de mármore e resina de UMPEI HIRANO, fundador do primeiro núcleo japonês no Brasil, em Cafelândia-SP, 1915

Praça da Liberdade – SP (Largo da Pólvora)

- Escultura em cimento, em tamanho natural, de Dr. Shuhei Uetsuka, pai da imigração japonesa no Brasil.

Praça das Nações – Parque Açu – SP Entrada de Jacupiranga – SP

- Esculturas em arenito de Ninomiya Kinjiro, proeminente líder agrário, filósofo, moralista e economista do Japão do século XIX.

OBRAS VENDIDAS

Suas esculturas foram adquiridas por apreciadores das artes em diversas cidades e países, como Paris (França), Lisboa (Portugal), Memphis (EUA), Berlim (Alemanha), entre outros.

Dezenas de esculturas em madeira e pedra-sabão fazem parte da decoração de lares e escritórios em todo o Brasil.

Essa é parte da trajetória de um garoto caipira, hoje, um ancião experiente, que ainda vive intensamente todos os momentos que a vida lhe oferece

